



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

## ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO FORMAL

### DE APRENDIZAGEM: Uma experiência na Casa de Abrigo Aconchego da Paz

Rosane de Fátima Ferrari<sup>1</sup>, URI

Débora Regina Vieira Rocha<sup>2</sup>, URI

Fernanda Cristina Piovesan de Souza<sup>3</sup>, URI

Marisa Barbieri<sup>4</sup>, URI

#### RESUMO

O presente artigo é resultante de uma prática de Campo Profissional B dentro do Curso de Pedagogia da URI, Campus de Frederico Westphalen, o qual tem como objetivo tratar sobre a importância da atuação do pedagogo em espaços não formais de aprendizagem. Entendendo que é preciso pensar a pedagogia como um processo histórico, social, filosófico, relacional e inserido no contexto atual. A metodologia utilizada para tanto foram: estudo teórico sobre os campos de atuação pedagógica e do que trata-se por espaços formais e não-formais de aprendizagem; escolha e observação de um espaço não formal, sendo escolhido a Casa de Abrigo Aconchego da Paz do município de Seberi - RS e a construção de atividades aplicadas junto ao grupo de crianças e adolescentes usuárias deste espaço. A partir da experiência vivida pode-se afirmar que o pedagogo é um profissional capaz de atuar em diversos campos educativos e de responder às diversas demandas e exigências de uma sociedade cada vez mais complexa. Estas vivências contribuem, significativamente, para o crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-Chave:** Atuação do pedagogo; Espaços não formais, Educação.

#### INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> <sup>1</sup> Pedagoga, Especialista e Mestre em Psicopedagogia. Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI, orientadora do Campo Profissional B – rosane@uri.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Frederico Westphalen

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Frederico Westphalen

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Frederico Westphalen



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A aprendizagem acontece em dois campos diferentes: o formal e o não formal. E, frente a isso, é preciso analisar como estes diferentes tipos de aprendizagem podem andar juntos, de maneira articulada, associadas, vindo a contribuir para a educação integral dos sujeitos. Os ambientes formais de aprendizagem são aqueles em que os conhecimentos, saberes e aprendizagens, acontecem de maneira programática, dentro de um plano sistemático. Os ambientes informais são aqueles em que ocorrem aprendizagens sem intenção alguma, de maneira assistemática, sem lugares ou hora específica e sem avaliações.

O espaço formal então, diz respeito a um local onde a educação ali realizada é formalizada, está relacionado às Instituições Escolares da educação Básica e do Ensino Superior, definidas na Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Neste ambiente, o professor tem um papel fundamental, que pode ser tanto na preparação, organização e sistematização da aprendizagem, como no direcionamento ou mediação do processo de aprendizagem para que ocorram práticas educativas.

Os estudos de Franco Cambi (1999) apontam para a ideia de que a escola é o espaço, por excelência, de institucionalização da aprendizagem, fornecendo as ferramentas concebidas para auxiliar o uso público da razão, tanto aquelas associadas ao conhecimento científico quanto às associadas às convenções sociais.

Para Jacobucci (2009), os espaços informais de aprendizagem estão sugeridos dentro de duas categorias: locais que são Instituições e locais que não são Instituições. Na categoria Instituições, podem ser incluídos os espaços que são regulamentados e que possuem equipe técnica responsável pelas atividades executadas, sendo o caso dos Museus, Centros de Ciências, Parques Ecológicos, Parques Zoológicos, Jardins Botânicos, Planetários, Institutos de Pesquisa, Aquários, Zoológicos, dentre outros.

Já os ambientes naturais ou urbanos que não dispõem de estruturação institucional, mas onde é possível adotar práticas educativas, englobam a categoria não-instituições. Nessa categoria podem ser incluído teatro, parques, casa, rua, praça, terreno, campo de futebol, quadra de esportes, feiras, cantina, mercados dentre outros inúmeros espaços. É onde se aprende por vontade própria, ou até inconscientemente, aprendendo através do



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

diálogo, da observação, da discussão e da interação com pessoas e objetos, sem se preocupar se está sendo avaliado ou não.

Partindo destes pressupostos, percebe-se a importância da formação do pedagogo, envolver a teoria e a prática na ação educativa. Neste percurso, o Campo Profissional B visa auxiliar na identificação das possibilidades de atuação pedagógica nos espaços institucionais, contribuindo para a aquisição de um conhecimento multidimensional da atividade pedagógica.

A atividade do Campo profissional B aqui relatada foi realizada na Instituição Casa de Abrigo: Aconchego da Paz, a qual foi fundada em 05 de março de 2010, no município de Seberi. Esta Casa foi construída com a união de três municípios da região sendo eles, Dois Irmãos, Erval Seco e Seberi, que juntos formaram um consórcio intermunicipal, para atender de forma temporária, crianças carentes que necessitam amparo e proteção legal. A casa tem suporte para atender 10 abrigados.

Esta casa tem o objetivo de abrigar e proporcionar um “lar” temporário para crianças e adolescentes de até 18 anos, amparados pelo Conselho Tutelar dos três municípios envolvidos, observando o que está prescrito no Estatuto da Criança e Adolescente.

Os abrigados da casa Abrigo “Aconchego da Paz” mantém sua rotina de estudos e convivem como se fossem uma família. conforme a necessidade de cada um, tendo garantido o direito há atendimentos e encaminhamentos aos serviços públicos oferecidos pela rede municipal.

A casa conta ainda, com uma diretora formada em Pedagogia, uma estudante de psicologia e uma monitora que realiza serviços domésticos e um casal social que dá suporte aos internos em tempo integral.

## METODOLOGIA

A atuação no campo profissional B, compreendeu, primeiramente, uma pesquisa de caráter qualitativo, envolvendo estudo bibliográfico, orientado por questões



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

norteadoras que levaram a compreensão da problemática em questão, ou seja, a atuação do pedagogo em espaço não formais de aprendizagem.

Pesquisa qualitativa entende a realidade social em movimento, na qual interação sujeito e objeto, já que ambos são da mesma natureza. E pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo, ou seja, na pesquisa descritiva não haverá a interferência do investigador.

A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, entre outros documentos. Trata-se de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente, poderão servir à fundamentação teórica do estudo.

Outro tipo de pesquisa envolvido foi de caráter exploratório, através de estudo descritivo, envolvendo observações na Casa de Abrigo “Aconchego da Paz”, buscando através de observações e diálogos abertos, compreender a vivência e convivência neste espaço, bem como buscando demandas que poderiam ser atendidas pelas pedagogas.

Na sequência, foram realizadas atividades pedagógicas envolvendo momentos de intervenção com as crianças da Casa de Abrigo – Aconchego da Paz, com diversas dinâmicas, jogos, contação de história, atividades psicomotoras e construção dos mural.

Inicialmente, foi realizada a apresentação das acadêmicas ao grupo presente, de treze internos e uma cuidadora, momento em que houve uma boa recepção por parte dos internos. Após apresentação, as crianças e adolescentes foram convidados a se dirigirem à quadra de esportes.

Em seguida, quando todos já estavam acomodados, foram realizadas algumas perguntas, dando início a história “Pelegrino e Petrônio” do autor Ziraldo, a qual foi encenada, usando como recursos os pés de duas acadêmicas. A história retrata a amizade, entre os pés Pelegrino e Petrônio, ressaltando a importância do diálogo e da amizade para a conquista dos sonhos.

Durante a história, a narradora fez com que as crianças interagissem com os personagens. Pode-se perceber que houve interesse e alegria dos mesmos ao estarem assistindo a apresentação.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Posteriormente, convidou-se às crianças para estarem se dirigindo ao saguão da Instituição, para realização da próxima atividade, foi dialogado com os alunos, sobre o sonho do Pelegrino então para “deixá-lo feliz”, convidou-se os mesmos para estarem realizando a dança do pezinho, com a música “Pezinho” de Patati Patata. Após a dança convidou-se os alunos para irem novamente à quadra, pois o sonho de Petrônio era ser jogador de futebol.

Por isso, realizou-se a brincadeira do “chute no pneu”, esta brincadeira foi feita da seguinte forma: as crianças fizeram uma coluna e cada um teve três chances de acertar o alvo. O público envolvido se empolgou com a atividade realizada.

Em seguida, comentou-se com as crianças sobre a união entre os dois pés e, então, foram convidados a participarem da brincadeira sopro no balão, a qual precisaria da união de todos para manter o balão no ar.

Para a concretização das atividades, foi proposto às crianças a realização de um mural dos sonhos, para isso elas deveriam desenhar seu pé e escrever ou desenhar qual era seu maior sonho.

A finalização das atividades propostas, culminou com um lanche compartilhado.

Por fim, o trabalho realizado foi analisado pelo método “análise de conteúdos”, o qual permitiu realizar uma comparação entre a teoria estudada e a prática vivenciada sobre espaços não formais de aprendizagem e a formação do Pedagogo.

## RESULTADOS

Acredita-se que o profissional da educação, é muito importante na sociedade em geral, pois que, em sua vida profissional acaba ultrapassando os deveres de seu ofício, com isso, surgiu a necessidade de atuação do pedagogo em vários ambientes escolares e também não escolares, ou seja, independente do local que o professor/gestor destina para o aluno aprender, o espaço da aula necessita ser de aprendizagem, o que ressalta a amplitude de atuação que o professor exerce na sociedade. Neste patamar, o processo de ensino-aprendizagem ocorre de inúmeras formas, acontecendo não apenas nas escolas, mas em todos os lugares.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Por isso, afirma-se que: [...] os processos educativos acontecem em uma variedade de manifestações e atividade-sociais, políticas, culturais, econômicas, familiares, escolares, religiosas [...](MOSMANN 2008, p. 11).

Com isto, a educação informal corresponde a ações e influências exercidas pelo meio, pelo ambiente sociocultural, e se desenvolve por meio das relações dos indivíduos, ou seja,

A educação não formal seria a realizada em instituições educativas fora dos marcos, institucionais, [...]. A educação formal compreenderia instâncias de formação, escolares ou não, onde há objetivos educativos explícitos e uma ação intencional institucionalizada, estruturada, sistemática. (LIBÂNEO 2001, p. 23).

Entende-se que a educação informal é aquela que ocorre fora dos bancos escolares, a qual abrange a casa, a rua, ou seja, onde há troca de conhecimentos há aprendizagem, pois nos proporcionar a troca de saberes e o desenvolvido crítico, perante a sociedade em que estamos inseridos.

O campo de atuação do pedagogo vem se ampliando cada vez mais, compreendendo a Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas Pedagógicas, na Gestão Escolar, além de estar apto a atuar em experiências educativas não formais, como por exemplo, em ONGs, Penitenciárias, Hospitais, Empresas etc.

O aspecto educativo diz respeito á atividades de educar propriamente dita, a relação educativa entre agentes, envolvendo objetivos e meios de educação e instrução, em várias modalidades e instâncias. (ORZECOWSKI apud LIBÂNEO, 2001, p.120).

A atuação do pedagogo em espaços não formais de aprendizagem, envolve a observação cautelosa e ética, assim como uma intervenção competente e significativa, ancorada nas necessidades educativas percebidas e/ou relatadas, visto que a mesma deve contribuir para o processo de inclusão social, trabalha nas diversas esferas da educação, enfrentando os desafios que a realidade do mundo atual está impondo. Com isto:

A Pedagogia é a ciência sobre a atividade transformadora da realidade educativa. Esta atividade educativa que acontece em todos os espaços sócios,



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

só é efetivamente educativa quando emancipa o cidadão. A emancipação por sua vez só acontece quando existe o enfrentamento das contradições. A partir da consciência de sua existência enquanto cidadão num mundo repleto de relações contraditórias, as quais devem ser enfrentadas e transformadas, é que se estabelece os processos de emancipação. (SUCHODOLSKI, 1977 apud LIBANEO, 2001)

Nesse contexto podemos afirmar que a educação não formal parte de realidades totalmente diferentes, a mesma exige então, maior responsabilidade dos sujeitos envolvidos.

[...] educar passa a ser objeto explícito da atenção, desenvolvendo-se uma ação educativa intencional, então tem-se a educação sistematizada. O que determina a passagem da primeira para a segunda forma é o fato da educação aparecer ao homem como problemática; ou seja: quando educar se apresenta ao homem como algo que ele precisa fazer e não sabe como fazê-lo. É isto o que faz com que a educação ocupe o primeiro plano na sua consciência, que ele se ocupe com ela e reflita sobre ela. Quanto a nós, se pretendemos ser educadores (especialistas em educação) é porque não nos contentamos com a educação assistemática. Nós queremos educar de modo intencional e por isso nos preocupamos com a educação (SAVIANI, 2002, p.48).

A intencionalidade educativa ocorre a partir da relação teórica-metodológica, porém esta requer intensa dedicação e compromisso do educador, visto que para se ter um bom desempenho no desenvolvimento de suas atividades é primordial que o professor possua conhecimento nas mais diversas áreas.

A realização da atividade de Campo Profissional B, compreendeu o reconhecimento da sociedade pedagógica, a identidade e diversidade da atuação do pedagogo, nos diversos espaços institucionais, a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através de atividades formativas oportunizou o exercício da observação, do reconhecimento de espaços não formais de aprendizagem, evidenciando a importância do trabalho do pedagogo em espaços diferentes, como é o caso do Abrigo Aconchego da Paz, pois é um espaço que necessita da atuação pedagógica, visto que a partir do trabalho pedagógico, foi possível auxiliar na aprendizagem das crianças e adolescentes, bem como fazê-los se sentirem valorizados e lembrados pela sociedade.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática realizada no Campo Profissional B do Curso de Pedagogia da URI – Campus de Frederico Westphalen, tornou-se uma aprendizagem bastante significativa, pois proporcionou estudos práticos e experiências na formação profissional em espaços formais e não formais de aprendizagem.

A Casa de Abrigo Aconchego da Paz proporcionou uma contribuição importante na formação humanizadora das acadêmicas, estudantes de Pedagogia, uma vez que atende um público com diferentes graus de dificuldades, envolvendo problemas com familiares, de cunho afetivo, estrutural, social e cognitivo.

Conclui-se ainda, que o pedagogo deve ter uma atuação maior nestes locais, proporcionando mais momentos como o que foi realizado na intervenção do Campo Profissional B, pois é nessa relação teoria-prática que se origina, se cria, se inventa e se renova a pedagogia.

A ideia aqui desenvolvida é de que a educação ocorre em vários espaços, nestes o Pedagogo tem seu lugar de atuação desde que compreendida sua intervenção pedagógica, garantindo sua identidade profissional e seu fazer dentro da variedade de atividades voltadas para o processo educacional. Nestes o Pedagogo atua intencionalmente, analisando, discutindo, colaborando e efetivando uma educação instituída como campo próprio de problematização. Diante do qual o Pedagogo tem seu espaço de contribuição.

## REFERÊNCIAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para que?** 4 ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- MOSMANN, Claudete. **Pedagogia Empresarial: A pedagogia em busca de novos campos de atuação.** 2008
- RIBEIRO, Amélia E do Amaral. **Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na Empresa.** 2. ed. Rio de Janeiro, 2004.
- SUDBRACK, Maria Edite (Org.); DUSO, Luci Mary Pacheco(Org.). **Política de Formação de Docente: Contextos e Interfaces** – Frederico Westphalen: ed. URI, 2010.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014